Quarta-feira da 3ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 4,1-20): Jesus começou a ensinar de novo às margens do mar da Galiléia (...). Jesus ensinava-lhes muitas coisas com parábolas. No seu ensinamento dizia para eles: «Escutem. Um homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; os passarinhos foram e comeram tudo. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda. Porém, quando saiu o sol, os brotos se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, brotando e crescendo (...)».

A parábola do semeador: uma página "autobiográfica" de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus dirige-se à multidão com a célebre parábola do semeador. Trata-se de uma página "autobiográfica", porque reflete a própria experiência de Jesus, da sua pregação: Ele identifica-se com o semeador, que difunde a boa semente da Palavra de Deus, e dá-se conta dos vários efeitos que ela alcança, segundo o tipo de acolhimento reservado ao anúncio.

Para falar da salvação, evoca-se aqui a experiência que cada ano se renova no mundo agrícola: uma sementeira que é acompanhada pelas lágrimas, porque se lança o que ainda poderia tornar-se pão, expondo-se a uma expectativa cheia de incertezas: o camponês trabalha, prepara o terreno, lança a semente, mas não sabe onde esta semente cai, se os pássaros a comerão, se brotará, se lançará raízes, se chegará a tornar-se espiga.

—Semear é um gesto de confiança e esperança: ano após ano, o camponês repete o seu gesto e lança a sua semente. Jesus conhecia bem esta experiência, e falava dela com os seus.